

### **<sup>3</sup> A forma de distribuição de composto orgânico em viníferas afeta o estado nutricional, a produção e composição da uva?**

Ângela Valéria Casali<sup>1</sup>, George Wellington de Melo<sup>2</sup>, Gustavo Brunetto<sup>3</sup>, Volmir Scanagatta<sup>4</sup>, Alex Basso<sup>5</sup> e Graciane Furini<sup>5</sup>

Os compostos orgânicos, incorporados ao solo ou aplicados na superfície do solo, podem ser usados como fonte de nutrientes para a videira. A incorporação do composto no solo é uma prática de alto custo, causa dano físico às raízes e aumenta a taxa de decomposição e liberação de nutrientes. Por outro lado, a aplicação e manutenção do composto na superfície do solo é de baixo custo e espera-se menor taxa de decomposição e liberação de nutrientes. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o estado nutricional, a produção e a composição da uva em videiras submetidas à aplicação de composto orgânico distribuído em diferentes formas. O experimento foi conduzido no período de agosto de 2006 a abril de 2008, em um vinhedo de Cabernet Sauvignon, enxertada sobre o porta-enxerto Paulsen 1103, em Bento Gonçalves, RS, em um Neossolo Litólico. Os tratamentos foram: (T1) testemunha sem composto orgânico; (T2) aplicação anual de 30 m<sup>3</sup> ha<sup>-1</sup> de composto orgânico, 15 dias antes da poda, em faixa na superfície do solo e sempre do mesmo lado da fila de plantio; (T3) idem ao tratamento T2, mas com distribuição do composto em covas; (T4) idem ao tratamento T2, mas com distribuição do composto em lados alternados da fila de plantio e (T5) aplicação do composto orgânico em covas, com distribuição anual em lados alternados da fila de plantio. Na poda de inverno foi determinada a produção de matéria seca dos ramos podados. No pleno florescimento foram coletadas folhas completas, secas, moídas e preparadas para a análise dos totais de N, P, K, Ca, Mg e B. Na maturação foi determinado o número, o peso de cacho e a produção. Amostras de bagas foram amassadas e no mosto determinado os sólidos solúveis totais, pH, acidez total, ácido tartárico e ácido málico. Os resultados mostraram que o enterrio do composto orgânico aumenta a produção de matéria seca de ramos podados, mas não afeta o estado nutricional, a produção e a composição da uva, indicando que não há necessidade de abertura de covas para aplicar o fertilizante orgânico.

<sup>1</sup> Mestranda Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, UFRGS, Av. Bento Gonçalves, 7712, 90540-000 Porto Alegre, RS. Estagiária Embrapa Uva e Vinho. Bolsista CAPES-Reuni. angecasali@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Pesquisador Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. george@cnpuv.embrapa.br

<sup>3</sup> Professor Departamento de Engenharia de Biosistemas, UFSJ, Campus Dom Bosco, Praça Dom Helvécio, 74, Bairro Fábricas, 36301-160 São João Del Rei, MG. Bolsista em Produtividade do CNPq. brunetto.gustavo@gmail.com

<sup>4</sup> Laboratorista Embrapa Uva e Vinho. volmir@cnpuv.embrapa.br

<sup>5</sup> Graduandos UERGS, Rua Benjamin Constante, 229, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. Estagiários Embrapa Uva e Vinho. alex.basso54@hotmail.com, gra.furini@hotmail.com